

Pouca atenção tem sido dada no que se refere à formação profissional e ascensão profissional dos trabalhadores de nível médio em comparação com os trabalhadores de nível superior, e mesmo dentre os trabalhadores de nível médio estatutários e celetistas, que nesse caso recebem atenção mais fluída. Na gestão estatutária ocorre com frequência o aproveitamento desses profissionais em cargos em comissão na coordenação regional, inclusive CRAS. Apesar de terem ingressado por concurso público em cargos de nível médio têm sido guindados a estes postos por terem formação superior compatível com o provimento desses cargos.

• Índice: relação quantitativa entre a distribuição distrital de trabalhadores e o volume de demandatários identificados,

Para o exame da distribuição dos profissionais de formação superior que atuam na proteção básica foi estabelecida a relação entre famílias beneficiárias e a existência de dupla de trabalhadores de nível superior.

a) Trabalhadores nos serviços socioassistenciais conveniados de proteção básica e especial

Os serviços de proteção social básica representam 63% dos serviços socioassistenciais, absorvendo 49% dos trabalhadores; no restante 37%, que são dos serviços de proteção social especial, estão alocados 51% de trabalhadores. A proteção social básica tem no nível médio o maior percentual alcançando 63%, e 54% no nível superior, e ao que parece muitos atuam na atenção direta a usuários, na chamada “linha de frente” do SUAS.